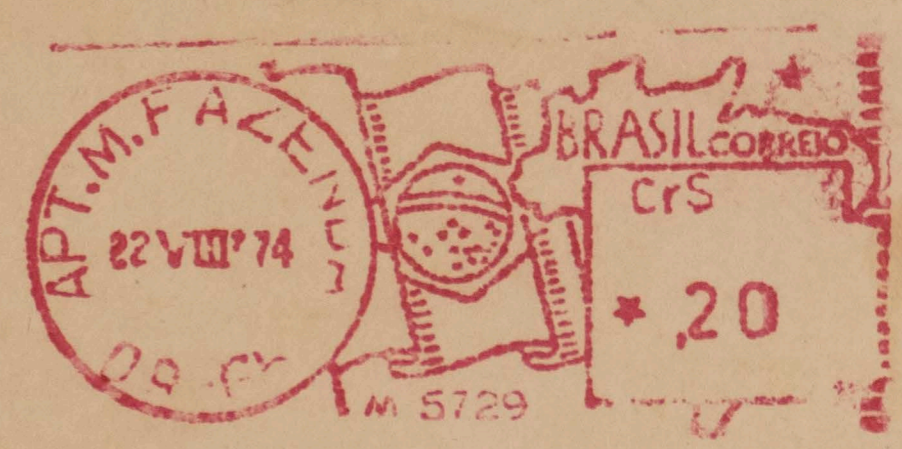


Esc. Instituto de arte contemporânea  
Ivan Sepa  
Rua Junqueira 104  
Muller  
Nesta



instituto de arte contemporânea

O  
departamento cultural  
do Clube de Engenharia,  
convida para o vernissage  
das tapeçarias de **Silvaha.**  
Cocktail: dia 2 de Setembro  
de 1974, às 20 horas.  
Av. Rio Branco, 124 - 24º  
Edifício Edson Passos  
Exposição de  
3 a 6 de Setembro  
das 12 às 18,30 hs.

## SILVAHA, DE BELÉM DO PARÁ

A EXPANSÃO CRESCENTE DO MERCADO DE ARTE NO BRASIL TEM CONTRIBUIDO NÃO SÓ PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA, COMO TAMBÉM PARA A SUA EXTREMA DIVERSIDADE. PARA ESTA DIVERSIFICAÇÃO CONTRIBUI AINDA A NOVA CONCEPÇÃO DE ARTE REINANTE JÁ PELO MUNDO AFORA. DERRUBADA AS CATEGORIAS CONVENCIONAIS DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, ARTE PROPRIAMENTE E ARTESANATO, BEM COMO ARTE SOFISTICADA E ARTE POPULAR APROXIMAM-SE CADA VEZ MAIS. MEIOS ANTES CONSIDERADOS TÍPICAMENTE ARTESANAIS INVADEM CIDADELAS ARTÍSTICAS. NO CAMPO DA TAPEÇARIA E DE PRODUÇÃO AFIM, AS MODALIDADES CONSAGRADAS DE CRIAÇÃO, QUE EXIGEM O EMPREGO DE TINTURA DAS LÃS, DE TEARES E OUTROS RECURSOS ESPECIALIZADOS, CEDEM LUGAR A MODALIDADES MAIS SIMPLIFICADAS, QUE ACEITAM, POR EXEMPLO, O BORDADO SOBRE TELA, RECURSO QUE NÃO É NOVO NA ARTE DE TAPEÇARIA, FOI MESMO EMPREGADO DURANTE A IDADE MÉDIA.

NO PAÍS TROPICAL A TAPEÇARIA SITUA-SE COM MENOR FACILIDADE DO QUE NO PAÍS QUE CONHECE GÉLIDOS INVERSOS. MAS TROPICAL QUER MUITAS VEZES DIZER TROPICALIA-INVASÃO ALGO SURREALISTA OU FANTÁSTICA DE PADRÕES EUROPEUS, APROPRIAÇÃO DE TÉCNICAS DE MODO 'A CONFERIR A ELAS UM CARATER ALGO DESAMBIENTADO. SILVAHA, FILHA LEGÍTIMA DA TROPICALÍSSIMA TERRA DA QUERIDA E SEMPRE LEMBRADA ENEIDA, NÃO PARTIU PARA A SUA TAPEÇARIA BORDADA COM UM PROGRAMA TROPICALISTA CONSCIENTE COM UMA "ANTROPOFAGIA" NO SENTIDO OSWALDIANO ENTRETANTO, O QUE ELA FAZ EQUIVALE A UMA ESPECIE DE APROPRIAÇÃO ANTROPOFÁGICA E TROPICALISTA DE UMA TÉCNICA EUROPÉIA, DE UM MATERIAL QUE NEGA O TRÓPICO - A LÃ. FILHA TAMBÉM DE UMA ERA INDUSTRIAL, SILVAHA, RECORRE A LÃ COLORIDA DO MERCADO, AO INVÉS DE TINGIR AS SUAS CORES.

SUA ORIGEM E SUA FORMAÇÃO ESTÃO EVIDENCIADAS NO BRILHO E NA LUZ OFUSCANTE DE SEUS TRABALHOS, NA COR INTENSA E VIBRANTE QUE OSTENTAM. SILVAHA, APRENDEU, CRIANÇA AINDA, A COR OFUSCANTE DO TRÓPICO, O SABOR COLORIDO E ENSOLARADO DAS FRUTAS DA AMAZONIA, AS FORMAS VEGETAIS EXTENSAS E SENSUAIS. A RECORDAÇÃO DA INFANCIA FECUNDA AGORA O SEU TRABALHO, NESTA REGIÃO DE FRONTEIRA ENTRE ARTE E ARTESANATO DE ACEITAÇÃO CRESCENTE NOS MEIOS ARTÍSTICOS. AUTODIDATA QUE SE FAZ MESTRA DE UM CORPO DE BORDADEIRAS AUXILIARES - QUASE TODAS NORTISTAS TAMBÉM - SILVAHA DE BELÉM DO PARÁ ENSAIA OS PASSOS PARA AVENTURAS MAIS OUSADAS NO CAMPO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA QUE ESCOLHEU.

BOA SORTE, SILVAHA.

JAYME MAURÍCIO